

JP Simões**"Tango do antigamente"**

Visit "[Tango do antigamente](#)" on MotoLyrics.com

GLÃ“RIA:

Eu nunca suspirei,
nunca te adorei,
eu nunca quis saber,
eu nunca te quis bem,
eu fingi ter prazer,
gritei, pus-me a gemer,
mas nunca desliguei,
pensei sempre em sair,
fugir, ir-me encontrar
com estranhos nalgum bar,
gozar, rir-me de ti.

Ã CARO:

(agora ele)
eu nunca suspirei,
nunca te adorei,
eu nunca quis saber,
eu nunca te quis bem,
mais que um saco de prazer,
um bicho de salÃ£o,
com modos de pavÃ£o.
Pensei em passear-te
por galerias de arte
na trela como um cÃ£o,
um vÃcio, um precipÃcio,
o cio.

GLÃ“RIA&Ã CARO:

Foi tanta porcaria,
tornou-se natural
e por toda a cidade
fez-se prÃtica normal
falar dos velhos tempos
com grande exaltaÃ§Ão,

encher de fancies
a mãe decora
tantos versos de amor, azul
como na televisão.

GLÓRIA:
eu era uma princesa, atriz!

 CARO:
e eu era um rei feliz!

GLÓRIA & CARO:
Mente ao antigamente
mente
contente e constantemente
como antigamente.

na transcrição original do livro: 'cobrir de fantasias' Submitter's comments:

o texto directamente do livro "Pera do falhado, Editora 101 Noites (2004), obra de teatro do
japão simões que contém esta canção e cuja invenção musical é partilhada com o
compositor Sérgio Costa (o pianista no vídeo).

Visit [JP Simões](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.